

Guia de estilo da *CLASSICA* / CLASSICA's Styleguide

Arquivo PDF com versão atualizada da *Guia de Estilo* em português e inglês está sempre disponível para *download* no *site* da *Classica*¹.

A PDF file with an updated english version of this *Styleguide* is always available in *Classica*'s website¹.

A versão final dos trabalhos aceitos para publicação deve ser encaminhada ao Editor em formato eletrônico, de acordo com as *Instruções aos Autores*² e em estrita conformidade com as recomendações deste *Guia de Estilo*³. Para maior clareza, os exemplos foram formatados com a Fonte Arial.

1. Formato básico

Arquivo *Microsoft Word for Windows*[®] (.DOC)⁴, tamanho A4, margens de 3 cm nos quatro lados do texto, fonte *Times New Roman* de 12 pontos, linhas com espaçamento 1.5, sem tabulações, sem hifenização, texto justificado. Todas as páginas, exceto a primeira, devem ser numeradas no canto superior direito com algarismos arábicos seqüenciais. No alto da primeira página, à direita, antes do título do trabalho, coloque a contagem de palavras da versão final (notas de rodapé incluídas).

Separe os itens do trabalho com três toques da tecla *Enter* e disponha-os na seguinte seqüência: título, título em inglês (em trabalhos escritos em francês, espanhol, italiano e português), autor e filiação, agradecimentos e outros informes, resumos, corpo do texto e notas de rodapé. As referências bibliográficas serão incluídas nas notas de rodapé, como se verá adiante.

2. Título, autor e outras informações

A primeira letra do título, das obras e dos nomes próprios presentes no título deve ser colocada em maiúsculas; o título das obras mencionadas deve ser formatado em itálico, e.g. *Cólera, paixão e morte: a representação de Afrodite no Hipólito*, de Eurípides. A seguir, em outra linha, coloque o título do trabalho em inglês, a não ser que o artigo tenha sido escrito nessa língua.

¹ *Classica On Line*: <<http://revista.classica.org.br>>.

² Arquivo PDF disponível no *site* da *CLASSICA* (nota 1).

³ Id. (nota 1).

⁴ O autor pode, naturalmente, utilizar o editor de textos de sua preferência e converter o arquivo para o formato *Word for Windows*[®] antes de enviá-lo por e-mail ao Editor da *CLASSICA*.

O título das resenhas compreende a legenda bibliográfica completa da obra resenhada: autor (iniciais e sobrenome), *título* (em itálico), número da edição (e.g. 2ª ed.), local, editora, ano da publicação, número de páginas (e.g. 250 p.) e ISBN.

Em linhas separadas, anote o nome do(s) autor(es), da instituição e do país, e o endereço postal ou um e-mail para contato⁵. Em **resenhas**, **ensaios bibliográficos** e **notícias bibliográficas**, esses dados devem ser colocados no fim do arquivo, logo depois do texto.

Coloque, a seguir, agradecimentos, menções a entidades financiadoras, detalhes da filiação do autor (faculdade, departamento, participação em grupos acadêmicos, etc.) e outros dados relevantes sobre o trabalho.

3. Resumos e palavras-chave

Artigos precisam ter, obrigatoriamente, um resumo em inglês (*abstract*) com 100 a 150 palavras. Não utilize abreviaturas, não coloque indicações bibliográficas; palavras em caracteres não-latinos devem ser transliteradas. Após o resumo, em linha separada, coloque pelo menos cinco palavras-chave (*keywords*), representativas do conteúdo do trabalho, separadas por ponto-e-vírgula [:].

Um resumo em português e palavras-chave correspondentes ao *abstract* e às *keywords* devem ser inseridos logo depois. Trabalhos escritos em línguas que não o português estão dispensados de apresentar o resumo em língua portuguesa — o Editor providenciará a tradução do *abstract* e do título do trabalho.

Opcionalmente, o autor pode enviar um terceiro resumo em francês, italiano ou espanhol, acompanhado da tradução do título do trabalho e das palavras-chave para a mesma língua.

4. Corpo do texto

Os parágrafos não devem ser separados uns dos outros por espaços; a primeira linha do parágrafo deve ser recuada em relação à margem esquerda, mas sem tabulações⁶. As palavras devem ser separadas umas das outras por um único toque da barra de espaços; a pontuação (vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos e ponto final) vem imediatamente depois das palavras, sem espaços.

Em textos curtos, e.g. com menos de 4000 palavras, sem muitos e diversificados subtemas, evite a divisão do corpo do texto em seções e subseções. Títulos de seção como **Objetivos**, **Discussão**, **Conclusão**, por exemplo, são dispensáveis: para indicar o início dos argumentos finais ou da conclusão do trabalho, pule uma linha. Se inevitável, utilize no máximo dois níveis, com o seguinte formato:

⁵ Ver *Instruções aos Autores*, p. 304 (nota 2).

⁶ Use, por exemplo, a opção *Formatar Parágrafo...* do Word®.

a) um nível:

Título da Seção 1

Título da Seção 2

Título da Seção 3

b) dois níveis:

1. Título da Seção 1

2. Título da Seção 2

2.1. Título da Subseção 1 da Seção 2

2.2. Título da Subseção 2 da Seção 2

2.3. Título da Subseção 3 da Seção 2

3. Título da Seção 3

Títulos de seções e subseções devem ser separados dos parágrafos por uma linha em branco. Os títulos das subseções devem ser endentados à esquerda e alinhados à primeira linha dos parágrafos. Para o uso de minúsculas e maiúsculas, ver a seção *Título, autor e outras informações*.

5. Notas de rodapé

Breves comentários sobre aspectos particulares do texto e referências a obras e autores modernos devem ser inseridos em notas de rodapé, numeradas seqüencialmente com algarismos arábicos sobrescritos.

As notas devem ser indicadas no corpo do texto através de números sobrescritos, colocados logo após o termo ou expressão a que se refere⁷. Para o formato das referências, ver seção *Referências a obras modernas*.

6. Bibliografia

CLASSICA não encoraja a colocação de bibliografia⁸ no final de trabalhos. Nos **artigos de revisão**, quando imprescindível, uma lista de no máximo 15 referências, organizadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor, pode ser colocada após o corpo do texto.

Cada referência começa pelo sobrenome do autor, seguido de suas iniciais, do título da obra e da *imprenta*. Para o formato geral das referências, ver seção *Referências a obras modernas*.

⁷ Observe as notas de rodapé do *Guia*. Note que o número da nota deve ser sobrescrito e que há apenas um espaço, equivalente a um toque da barra de espaço, entre o número da nota e a primeira letra do texto.

⁸ *Bibliografia* é uma relação sistemática de documentos sobre determinado assunto, ou de determinado autor; não deve ser confundida com *referência* ou *indicação bibliográfica*, que é a citação do autor, título e *imprenta* (local, editora e ano de publicação) de obra mencionada no texto.

7. Ilustrações

Artigos, artigos de revisão e instrumentos de pesquisa podem ter ilustrações (quadros, tabelas, imagens), desde que estritamente necessárias à discussão.

Tabelas contêm, em geral, arranjos de dados quantitativos; quadros apresentam disposições de dados não-numéricos; imagens são, em geral, fotos, desenhos, diagramas e mapas. Todos devem ser inseridos, tanto quanto possível, perto da passagem que os menciona e identificados pelo tipo e pela numeração seqüencial (algarismos arábicos) no corpo do texto e no título ou legenda, e.g. Fig. 2, Quadro 1, Tab. 3.

O título deve ser colocado na parte superior de tabelas e quadros; as referências às fontes das informações, na parte inferior. Notas em quadros e tabelas devem ser indicadas do mesmo modo que as notas de rodapé, porém com numeração própria; o texto da nota deve ser colocado na parte inferior do quadro ou tabela, logo depois das fontes. O título e a referência às fontes das imagens devem ser incluídos nas legendas, logo depois da imagem propriamente dita. As legendas das imagens não devem ultrapassar, à esquerda e à direita, a maior largura da imagem.

As imagens devem ser digitais, de qualidade profissional e prontas para a reprodução; precisam ser enviadas à parte, em arquivos eletrônicos individuais, identificados pelo tipo e pelo número. *CLASSICA* publica, por enquanto, desenhos em preto e branco (*lineart*) ou em tons de cinza (*grayscale*). Os formatos EPS, TIFF e JPG sem compactação são os preferidos; a resolução mínima é de 300 dpi para imagens em tons de cinza e de 600 dpi para desenhos. O tamanho de cada imagem, com título e legenda, não pode exceder a área útil de impressão (cerca de 9x15 cm).

8. Detalhes de estilo

As normas a seguir se aplicam tanto ao corpo do texto quanto às notas.

8.1. Travessão, itálico, negrito

Nos textos em português, use o travessão com um espaço antes e depois, e não traços, para delimitar expressões, e.g. três temas intimamente ligados — do *trivium* Medieval — continuam (i.e., nem ligados—do, nem ligados – do).

Palavras em latim ou em língua estrangeira moderna, títulos de obras e palavras transliteradas devem ser colocadas em itálico, e.g. ao criticar Homero, escolher o *lógos* extraído da última canção da *Iliada*; e la Inglaterra de los *merchant venturers* no se dejó seducir.

O negrito deve ser usado com parcimônia e somente para realçar palavras e expressões essenciais.

8.2. Alíneas e incisos

Deve-se dar preferência a letras, em ordem alfabética, mas podem ser usados algarismos e símbolos, conforme a necessidade. Observe o alinhamento em relação ao parágrafo:

We may distinguish three aspects of his mature view. Two concern oratorical, the third educational practice:

- a) Cicero came to see that even the forensic orator could not avoid talk of abstract matters. (...)
- b) In particular, Cicero became convinced that it was the mark of a great orator to move freely, where possible, between the general and the particular (e.g. *Orat.* 45). (...)
- c) Finally, so far as education was concerned, Cicero was (at least in the case of his nephew) happy enough that it should be conducted in the usual manner, involving declamation on imaginary but particular themes.

8.3. Latim e grego

Nomes próprios gregos e romanos devem seguir as formas latinas já consagradas, e.g. Platão, Cícero, Beócia.

Palavras, expressões e citações curtas em latim (c. 30 palavras) devem ser colocadas em itálico, sem aspas. Utilize *u* e *V*, e não *v* e *U*, a não ser em citações modernas, como as dos comentadores que escrevem em latim. Expressões latinas consagradas, de uso corrente e em geral utilizadas na forma abreviada, dispensam o itálico, e.g. a.C. e AD (*ante Christum* e *anno domini*, sem pontos), ad loc., c. ou ca. (*circa*), cf. (*confer*), e.g. ou v.g. (*exempli / verbi gratia*), et al. (*et alii*), fl. (*floruit*), id. (*idem*) ib. ou ibid. (*ibidem*), i.e. (*id est*), infra, N.B. (*nota bene*), ps.- (*pseudo-*), sc. (*scilicet*), schol. (*scholium*, *scholia* ou escoliasta), sic, supra, s.d. (*sine die*), s.v. (*sub voce*), vs. (*versus*), etc. Ao invés de usar *v.* (para *uide*), use a palavra “*ver*”, por extenso.

Palavras e trechos em grego devem ser formatados com a fonte *New Athena Unicode*, preconizada pela *American Philological Association*⁹. Palavras, expressões e textos em grego dispensam as aspas e o itálico, mesmo em citações longas (ver subsecção *Citações*). Podem ser usados iota subscrito [ϝ], iota adscrito [Ϟ] e *sigma lunatum* [Ϛ], desde que de maneira uniforme ao longo de todo o trabalho.

Nos trabalhos em português, a eventual transliteração de palavras gregas deve seguir as normas adotadas pela *CLASSICA*¹⁰. Outras línguas podem seguir outros sistemas, desde que de forma consistente, e.g. Boeotia e Dicaearchus ou Boiotia e Dikaiarkhos.

⁹ Informações sobre a fonte *New Athena Unicode* e a digitação de textos em grego estão disponíveis no *site* da *CLASSICA* (nota 1).

¹⁰ Arquivo PDF disponível no *site* da *CLASSICA* (nota 1).

8.4. Citações

Citações curtas (até 3 linhas ou cerca de 30 palavras) devem ser colocadas entre aspas simples, dentro dos parágrafos, e.g. ‘havia elegância em Lélío, força em Galba’, arrematou Cícero (*Br.* 89). Versos com menos de 30 palavras devem ser dispostos dentro dos parágrafos, separados por uma barra inclinada [/], e.g. *Confiteor, si quid prodest delicta fateri; / In mea nunc demens crimina fassus eo* (*Ov. Am.* 2.4.3-4).

Citações com mais de 30 palavras devem ser formatadas em bloco separado dos demais parágrafos por uma linha em branco, recuado à esquerda, a uma distância equivalente ao dobro do recuo da primeira linha dos parágrafos, e.g.:

XX rerum dignarum cura (quoniam, ut ait Domitius Piso, thesauros oportet esse, non libros) lectione uoluminum circiter II, quorum pauca admodum studiosi attingunt propter secretum materiae, ex exquisitis auctoribus centum inclusimus XXXVI uoluminibus, adiectis rebus plurimis, quas aut ignorauerant priores aut postea inuenerat uita. Nec dubitamus multa esse quae et nos praeterierint.

Blocos de citações dispensam, via de regra, aspas e itálico; eventuais citações curtas no interior dos blocos de citação devem ser formatadas normalmente, conforme as instruções supra.

Para tornar os textos mais acessíveis aos não-especialistas, *CLASSICA* insiste na tradução das passagens em grego e latim no corpo do texto ou em notas de rodapé, entre parênteses ou delimitadas por aspas duplas [“ ”]. Nos blocos de citações longas com a tradução, esta deve ficar separada do trecho original por um pequeno espaço, e.g. *Aesch. Ag.* 18-9:

κλαίω τότ’ οἴκου συμφορὰν στένων
οὐχ ὡς τὰ πρόσθ’ ἄριστα διαπονουμένου.

Choro e lamento a sorte desta casa,
não mais governada com excelência de outrora.

Nos blocos de citações em latim ou língua estrangeira moderna, acompanhados de tradução, é recomendável o uso do itálico no texto original, e.g. *Sen. ad Luc.* 75.18:

Quaeris quae sit ista? Non homines timere, non deos; nec turpia uelle nec nimia; in se ipsum habere maximam potestatem: inaestimabile bonum est suum fieri.

Indagas que liberdade é essa? Não temer os homens nem os deuses; não querer nem o desonesto nem o excessivo; ter sobre si um poder total: é um bem inestimável tornar-se dono de si mesmo.

Traduções efetuadas por terceiros e a respectiva indicação bibliográfica devem ser assinaladas em nota de rodapé correspondente ao primeiro trecho traduzido (ver subseção seguinte).

8.5. Referências a obras modernas

Referências a livros, periódicos, artigos, monografias, teses e *sites* da *Web* devem ser colocadas nas notas de rodapé.

Para mencionar obras de referência muito conhecidas, devem ser utilizadas as abreviaturas usuais, e.g. *FGrH* = *Fragmente der griechischen Historiker*, ed. F. Jacoby; *OCD* = *Oxford Classical Dictionary*; *SVF* = *Stoichorum Veterum Fragmenta*, ed. H. von Arnim; *LIMC* = *Lexicon Iconographiae Mythologiae Classicae*, obra coletiva. Os periódicos devem ser citados de acordo com as siglas preconizadas por *l'Année Philologique*¹¹.

A primeira menção deve ser indicada pela referência completa. O(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) não deve(m) ser colocado(s) totalmente em maiúsculas (e.g. Silva, Oliveira) e as iniciais de seus nomes, em maiúsculas, não devem ser separadas uma da outra por espaços. O título deve ser colocado em itálico, e os itens da *imprenta*, separados por vírgulas, e.g.

L.D. REYNOLDS and N.G. WILSON, *Scribes and scholars: a guide to the transmission of Greek and Latin literature*, Oxford, University Press, ³1991, p. 199-202. [referência às páginas 199-202 da 3ª edição do livro, publicada em 1991]

A.S.F. GOW, *Theocritus* 2. Cambridge, University Press, ²1952. [referência ao volume 2 de obra com mais de um volume, em 2ª edição – note o ²]

W. DESMOND, *Punishments and the Conclusion of Herodotus' Histories*, GRBS 44.1, 19-40, 2004. [referência a artigo integral no volume 44, número 1 de periódico]

R. BOGAERT, *Le Revirement de Ménélas*, LEC 33, 3-11, 1965, p. 10. [referência à página 10 de artigo no volume 33 do periódico]

A.E. FRASCHINI. *Oralidad y escritura en el corpus lírico de Horacio*. *Classica (Brasil)* 13/14, 351-66, 2000/2001 [referência a um artigo integral publicado na *CLASSICA*]

N. SLATER, 'The vase as ventriloquist' in E.A. MACKAY (ed.), *Signs of Orality: the oral tradition and its influence on the Greek and Roman world*, Leyden, Mnemosyne suppl. 188, 143-61, 1999. [referência a capítulo de obra com mais de um autor]

¹¹ Arquivo PDF com a lista de abreviaturas de *l'APh* está disponível para consulta ou *download* no *site* da *CLASSICA* (nota 1).

D.M. CHRISTENSON, 'Roman Comedy', in _____ (ed.), *Plautus: Anphitruo*, Cambridge, University Press, 4-12, 2000, p. 9 [referência a página de capítulo de obra de um só autor]

The Ancient Cambridge History, 3 v. Cambridge, Cambridge University Press, 1954. [referência a uma coleção com mais de um volume]

G. SIEBERT, LIMC s.v. *Hermes*, p. 597. [referência a autor, verbete e página de obra coletiva de referência]

P. RESHEPH, *The Trojan War: an illustrated companion*. URL: <www.phili-presheph.com/demodokos>, acessado em 12 de abril de 2003. [referência a página da *Web*]

A expressão latina **et al.** deve ser empregada apenas para trabalhos com mais de três autores.

Nas menções subseqüentes, utiliza-se a referência reduzida, com o sobrenome do autor e a página. Se houver mais de um trabalho do mesmo autor, coloque as duas ou três primeiras palavras do título entre o sobrenome do autor e a página. Deve-se evitar o uso da expressão l.c. ou loc. cit. (*loco citato*) e também de op. cit. (*opere citato*), e.g.

Bogaert, p. 10.

Bogaert, *Le revirement...*, p. 10.

8.6. Referências a obras antigas

Autores e obras da Antigüidade devem ser mencionados no corpo do texto entre parênteses, e.g. just like athletes in the Olympic games (Plut. *Cim.* 8.7-9).

Utilize as formas abreviadas utilizadas no *OCD*¹² ou nos dicionários Lid-dell & Scott¹³ e Glare¹⁴. Livros/capítulos, parágrafos e versos/linhas devem ser referidos em algarismos arábicos, separados através de pontos, sem espaços. Assinale o intervalo exato, separando números ou letras com um hífen [-]. E.g. Eur. *IA* (ou E. *IA*) 751-800, Pl. *R.* 5.451c-d, Plin. *HN* 35.65-8, Ach.Tat. 81, *Od.* 4.611-2. Referências a verbetes de léxicos antigos devem ser fornecidas na língua original, e.g. Suda, s.v. Πλούταρχος.

Quando se discute um autor específico, cita-se apenas a obra, e.g. the evidence of Plato (*Grg.* 502b-d) could be understood (...). Passagens de obras em discussão devem ser referidas apenas pelo verso ou linha, entre parênteses. E.g.,

¹² *The Oxford Classical Dictionary*, editado por S. HORNBLLOWER e A. SPAWFORTH, Oxford, University Press, 1996. Há uma pequena lista de autores e obras mais citadas disponíveis no *site* <<http://iam.classics.unc.edu/main/help/A.html>>

¹³ *A Greek-English Lexicon*, Oxford, Clarendon Press, 1940. Há uma versão disponível na *Web*: <<http://www.perseus.tufts.edu/cgi-bin/ptext?doc=Perseus:text:1999.04.0057>>.

¹⁴ *Oxford Latin Dictionary*, Oxford, University Press, 1968-1982.

em uma discussão do *Hipólito* de Eurípides: Eurípides había puesto en boca de Hipólito aquel famoso verso, "mi lengua há jurado, mas no mi corazón" (612).

8.7. Numerais, datas e medidas

Números cardinais isolados, até dez, devem ser escritos por extenso; de 11 a 999.999, na forma numeral, e.g. seis, nove, 1230, 5.500; números superiores a 999.999 podem ser escritos na forma "mista", e.g. 3,5 milhões. Numerais ordinais, do primeiro ao décimo, são escritos por extenso; os demais, em algarismos arábicos, eg. sétimo, 11º, 84º.

Ao indicar intervalos, utilize a menor quantidade possível de algarismos, exceto no caso dos números 10 a 19, e.g. 430-6, 130-42, 11-18, 211-18. Não use ff. ou ss. (450ff., 42ss.): especifique sempre o intervalo exato, e.g. 450-63, 42-5.

As datas modernas devem ter o nome do mês por extenso: 13 de julho de 1985. Séculos e milênios devem ser expressos em algarismos romanos, e.g. século XV, III milênio (note que 'século' e 'milênio' não devem ser abreviados). Para datas históricas, utilize siglas consagradas como a.C., d.C., AD e BP¹⁵, e.g. 358 a.C., AD 182, século X a.C., século II AD, 98 d.C., 1,6 milhões de anos BP.

Períodos cronológicos devem ser mencionados por extenso na primeira ocorrência, com as primeiras letras maiúsculas, e.g. Heládico Médio (HM), Período Arcaico, Império; posteriormente, poderão ser utilizadas apenas as siglas indicadas, e.g. HM.

Intervalos devem ser marcados com um hífen, e.g. 450-440 a.C., AD 202-245, Período Helenístico-Romano. Para indicar datas e épocas incertas, utilize uma barra inclinada para a direita ou as formas abreviadas de *circa*, e.g. c. 750 a.C., ca. AD 98, 546/5 a.C., Período Helenístico/Romano.

Números que exprimem distância, área, volume e peso devem ser expressos sempre em numerais e nas unidades do Sistema Internacional de Unidades (SI)¹⁶, e.g. 5 m; 11 km; 14 ha; 310 m². Note, nesses exemplos, a ausência do ponto final depois das unidades métricas abreviadas.

8.8. Abreviaturas usuais

Eis uma pequena lista de siglas e abreviaturas adotadas pela *CLASSICA* para a língua portuguesa (exceto as latinas, já mencionadas na seção 8.3):

abl.	ablativo
abrev.	abreviatura, abreviado
ac.	acusativo

¹⁵ BP = *before present*, "antes do presente" (AP, em português). O "presente" é uma data convencionalmente estabelecida no ano 1950 de nossa Era.

¹⁶ Consultar, para a língua portuguesa, a página *Unidades Legais de Medida* no do site do INMETRO, em <<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/unidLegaisMed.asp>>.

app.	apêndice
cap.	capítulo
dat.	dativo
d.C.	depois de Cristo
ed.	editor, editores, edição, editora
f.	feminino, na forma feminina
fr.	fragmento, fragmentos
g	grama
gen.	genitivo
introd.	introdução
loc.	locativo
m.	masculino, na forma masculina / morto em
n.	nascido em / nota, notas
nom.	nominativo
Ol.	Olimpíada
org.	organizador, organizadores
p.	página, páginas
pl.	plural
pub.	publicado em
ref.	referência
reimpr.	reimpressão
rev.	revisão de, revisado por
ser.	série, séries
sg.	singular
suppl.	suplemento
trad.	tradução, traduzido por
v.	volume, volumes / verso, no verso
voc.	vocativo
vv.	versos, nos versos

Outras siglas e abreviaturas devem ser claramente definidas em sua primeira ocorrência, de preferência no próprio corpo do texto, e.g. durante o Minóico Médio (MM), diversos artefatos foram enterrados, ou em notas de rodapé.

9. Artigos em inglês, francês, espanhol e italiano

Cada língua tem seus costumes em relação a abreviaturas, datas e a símbolos de pontuação, entre outras coisas. Especificidades das línguas inglesa, espanhola, francesa e italiana serão, portanto, respeitadas na medida do possível. Se necessário, o Editor consultará o Autor para resolver, de comum acordo, eventuais questões de estilo ou formatação relativos ao trabalho apresentado nessas linguagens.